

W. Magalhães

SC-112/63

São Paulo, 14 de junho de 1.963

Senhor Governador:

Em obediência à determinação de Vossa Excelência, na exposição que se segue permito-me apresentar elementos e dados que retratam as atividades do I.P.T. nos últimos anos, e explicam a limitação que sofreram essas atividades, na sua intensificação e expansão.

Visando superá-las, permito-me sugerir algumas medidas que, postas em prática, contribuiriam de forma decisiva para tornar mais preponderante a missão do I.P.T. no fomento da indústria, cujo desenvolvimento racional e acelerado tem que ser apoiado em sólidas bases tecnológicas.

Neste momento em que o Governo de São Paulo assume a patriótica incumbência de, através o esquema da Aliança Brasileira para o Progresso, desempenhar um papel pioneiro qual o de contribuir na luta contra o subdesenvolvimento de outras regiões do País, da existência de um organismo dedicado à pesquisas tecnológicas, como o I.P.T., devidamente aparelhado em especialistas e equipamentos, dependerá em larga escala o planejamento e a boa execução das medidas que devam ser postas em prática.

Recursos

Iniciaremos a nossa exposição apresentando o quadro I onde se registram as subvenções do Estado, as rendas próprias e as despesas efetuadas com pessoal, construções e aquisição de equipamentos, a partir de 1.952,

Analisando-se esse quadro, verifica-se que anos houve em que a subvenção concedida pelo Estado não foi suficiente para atender à despesa com pessoal. Verifica-se, mais, que os acréscimos que, nos anos sucessivos, têm nostredo a dotação do Estado, têm sido absorvidos exclusivamente pelos reg

Ao Excelentíssimo Senhor Doutor Adhemar Pereira de Barros
DD. Governador do Estado de São Paulo

QUADRO I

RECURSOS ANUAIS E SUA PRINCIPAL DESTINAÇÃO

| PROVENIÊNCIA DOS RECURSOS | | | DESTINAÇÃO | | |
|---------------------------|---------------------|------------------------------|----------------|---------------|---------------|
| Ano | Subvenção do Estado | Renda dos serviços prestados | Pessoal | Obras | Equipamentos |
| 1.952 | 23.500.000,00 | 12.410.629,70 | 16.889.175,00 | 5.296.695,80 | 1.717.724,10 |
| 1.953 | 23.500.000,00 | 13.811.235,40 | 21.512.026,40 | 2.918.247,30 | 1.087.640,10 |
| 1.954 | 18.000.000,00 | 11.305.647,30 | 24.699.800,40 | 2.970.418,10 | 2.493.410,00 |
| 1.955 | 14.240.458,00 | 14.886.117,10 | 25.661.431,40 | 1.504.236,30 | 1.978.073,10 |
| 1.956 | 33.391.458,40 | 17.494.787,50 | 26.725.063,50 | 5.505.700,60 | 800.243,70 |
| 1.957 | 23.600.000,00 | 17.218.819,80 | 34.191.129,90 | 5.489.339,30 | 1.113.452,90 |
| 1.958 | 30.000.000,00 | 24.727.204,90 | 41.864.137,20 | 4.891.548,00 | 2.219.095,10 |
| 1.959 | 57.721.000,00 | 45.851.622,40 | 54.694.943,80 | 3.599.549,60 | 6.209.229,80 |
| 1.960 | 109.660.000,00 | 53.799.858,40 | 84.843.291,80 | 16.184.988,20 | 6.716.230,00 |
| 1.961 | 134.800.000,00 | 64.256.961,40 | 117.507.359,60 | 12.101.484,80 | 12.055.249,40 |
| 1.962 | 235.800.000,00 | 82.594.566,40 | 257.101.994,60 | 27.010.225,00 | 29.269.274,90 |

justamentos de salários que se tornam compulsórios em consequência da desvalorização da moeda.

Verifica-se, ainda, pelos dados do Quadro II que os recursos fornecidos pelo Estado ao I.P.T. têm correspondido a um valor aquisitivo cada vez menor, se considerarmos os índices de inflação correspondentes a cada período anual.

Pessoal

Constituindo o I.P.T. uma verdadeira escola de tecnologia, o seu pessoal está longe de manter-se invariável. Quer o pessoal de nível universitário quer os auxiliares, uma vez exercida uma atividade na instituição, tornam-se especialistas em determinados setores da tecnologia e, por isso, as oportunidades que lhes são oferecidas pelo nosso parque industrial são muito mais sedutoras do que as que o próprio I.P.T. pode oferecer. Resulta disso uma constante deficiência de pessoal especializado de nível universitário e mesmo de pessoal auxiliar.

Se, ao iniciar-se 1.953, o pessoal de nível universitário atingia o número de 66, de 1.953 ao término de 1.962, enquanto foram admitidos 64 novos técnicos, exoneraram-se, por outro lado, 63; assim, apesar do número de técnicos admitidos, em dez anos, o I.P.T. só conseguiu elevar o número de seus especialistas de 64 para 69. (veja-se quadro III)

Esses especialistas de nível universitário, foram aplicar os conhecimentos aquiridos no I.P.T. em estabelecimentos industriais onde se exigem colaboradores com o nível de especialização que o I.P.T. lhe permitiu adquirir.

É claro que esse resultado é de se esperar e ser considerado, mesmo, como atendendo a uma das finalidades do I.P.T. qual a de formação de tecnólogos especializados em determinados ramos da tecnologia para o parque industrial.

Todavia, a fim de que a instituição possa também contar com os especialistas que as suas atividades reclamam e a fim de que não se veja privada dos colaboradores que devem contribuir à solução de problemas que lhe são apresentados, é preciso procurar algum limite ao número de especialistas que deixam o I.P.T. em busca dos estabelecimentos industriais.

QUADRO II

SUBVENÇÕES ANUAIS CONCEDIDAS PELO ESTADO
(em milhares de cruzeiros)

| Ano | Moeda corrente | Subvenção (Moeda deflacionada) ** |
|-------|----------------|--------------------------------------|
| 1.952 | 23.500 | 23.500 |
| 1.953 | 23.500 | 20.600 |
| 1.954 | 18.000 | 12.800 |
| 1.955 | 14.240 | 8.350 |
| 1.956 | 33.391 | 16.000 |
| 1.957 | 23.600 | 11.300 |
| 1.958 | 30.000 | 10.800 |
| 1.959 | 57.721 | 15.000 |
| 1.960 | 109.660 | 21.800 |
| 1.961 | 134.800 | 20.200 |
| 1.962 | 235.800 | 20.800 |

* - Tomando-se 100 como índice, em 1.952, os índices de inflação para os anos seguintes foram os seguintes, baseando nos dados da revista "Conjuntura Econômica":

| | | |
|-------|---|------|
| 1.952 | - | 100 |
| 1.953 | - | 114 |
| 1.954 | - | 140 |
| 1.955 | - | 173 |
| 1.956 | - | 200 |
| 1.957 | - | 242 |
| 1.958 | - | 278 |
| 1.959 | - | 386 |
| 1.960 | - | 500 |
| 1.961 | - | 666 |
| 1.962 | - | 1133 |

Para que a permanência de especialistas no I.P.T. se mantenha em nível compatível com as finalidades do Instituto, torna-se necessário rever a escala de salários oferecidos aos seus colaboradores, tornando-a comparável à do pessoal docente da Universidade e à da indústria.

Atualmente ao técnico de nível universitário, o I.P.T. oferece um salário que é majorado conforme o tempo de serviço de 100% a 140%, para atender a dedicação exclusiva à instituição - é o regime que prevalece normalmente nos institutos de pesquisas do Estado com a mesma finalidade do IPT. Um membro do corpo docente da Universidade, além de ser beneficiado com referências de nível mais elevado, percebe de 140% a 180% a mais para compensar a mesma dedicação exclusiva.

Essa desigualdade de tratamento dada aos pesquisadores do quadro docente e aos pesquisadores dos demais institutos, é injusta e pode trazer prejuízos irreparáveis à manutenção do alto padrão que os institutos que se dedicam a pesquisa aplicada devem manter. A revisão deste aspecto do problema é urgente, se se deseja assegurar aos institutos de pesquisas a permanência de especialistas de alto gabarito.

Aliás, como mostra o quadro IV, no caso do I.P.T., o valor aquisitivo do salário de seus servidores decresceu e só recentemente alcançou, de novo, o índice de 1.952. "

Equipamento

No período citado, o I.P.T. pôde destinar à aquisição de equipamento a importância de Cr\$63.971.894,00. Essa importância é relativamente pequena e, foi utilizada quase que exclusivamente na aquisição de material indispensável e, só em poucos casos, na ampliação de instalações.

Neste período as importações se tornaram mais difíceis, não só pelas restrições governamentais mas também pelo encarecimento da moeda estrangeira.

Contamos, neste período, também com auxílios financeiros do Conselho Nacional de Pesquisas, da Comissão Nacional de Energia Nuclear e, recentemente, da Fundação de Amparo à Pesquisa. Estes apoios permitiram ao I.P.T. encarar algumas atividades novas.

QUADRO III

VARIACÃO ANUAL DO NÚMERO DE SERVIDORES

Pessoal de nível universitário

Ac término de 1.952 havia 66

| | Ingressaram | Sairam | Número total ao encerrar-se o ano |
|----------------|-------------|--------|---|
| Em 1.953 | 7 | 9 | 64 |
| " 1.954 | 4 | 3 | 65 |
| " 1.955 | - | 11 | 54* |
| " 1.956 | 6 | 6 | 54 |
| " 1.957 | 6 | 5 | 55 |
| " 1.958 | 3 | 11 | 47 |
| " 1.959 | 6 | 3 | 50 |
| " 1.960 | 9 | 1 | 58 |
| " 1.961 | 17 | 5 | 70 |
| " 1.962 | 6 | 7 | 69 |

Pessoal auxiliar

Ac término de 1.952 havia 330

| | Ingressaram | Sairam | Número total ao encerrar-se o ano |
|----------------|-------------|--------|---|
| Em 1.953 | 37 | 15 | 352 |
| " 1.954 | 27 | 16 | 363 |
| " 1.955 | 18 | 57 | 324 * |
| " 1.956 | 71 | 28 | 367 |
| " 1.957 | 21 | 56 | 332 |
| " 1.958 | 32 | 42 | 322 |
| " 1.959 | 48 | 19 | 351 |
| " 1.960 | 58 | 36 | 373 |
| " 1.961 | 59 | 41 | 391 |
| " 1.962 | 56 | 26 | 426 |

* - Em consequência de decisão do Governo, servidores com menos de 2 anos de serviços foram dispensados.

QUADRO IV

DESPESA ANUAL COM SALÁRIOS E SALÁRIO MÉDIO

| Ano | DESPESA TOTAL ANUAL | | Número de servidores | Salário médio anual deflacionado (em milhares de cruzeiros) |
|-------|---|---|----------------------|---|
| | Moeda corrente (em milhares de cruzeiros) | Moeda deflacionada (em milhares de cruzeiros) | | |
| 1.952 | 16.900 | 16.900 | 396 | |
| 1.953 | 21.500 | 18.800 | 416 | 45.300 |
| 1.954 | 24.700 | 19.900 | 428 | 47.600 |
| 1.955 | 25.600 | 14.800 | 378 | 39.200 |
| 1.956 | 26.700 | 12.800 | 421 | 30.200 |
| 1.957 | 34.100 | 14.200 | 387 | 36.700 |
| 1.958 | 41.800 | 15.000 | 369 | 40.600 |
| 1.959 | 54.900 | 16.300 | 401 | 40.500 |
| 1.960 | 84.800 | 17.000 | 431 | 39.500 |
| 1.961 | 119.500 | 17.600 | 461 | 38.100 |
| 1.962 | 257.100 | 22.600 | 495 | 45.700 |

Instalações na Cidade Universitária

Conforme ressalta das cifras registradas no quadro I, o I.P.T. procurou reservar sistematicamente recursos para assegurar a sua instalação na Cidade Universitária. Esses recursos, no início do período, tiveram sua origem no auxílio do Estado; em anos seguintes, em parte, foram constituídos de auxílios federais, mas durante vários anos, esses recursos foram fornecidos pelas próprias rendas do I.P.T.; nos últimos anos o Plano de Ação do Governador do Estado concedeu meios para a construção do prédio da Química na Cidade Universitária.

Completado este prédio, o I.P.T. acha-se agora em condições de funcionar integralmente na Cidade Universitária. Os laboratórios de Química constituem as últimas dependências do I.P.T. que ainda permanecem na antiga sede ao lado da Escola Politécnica na Praça Cel. Fernando Prestes. O prédio referido já se acha em condição de ser ocupado, e no momento se processa a mudança dos laboratórios.

Além de terminar-se o edifício da Administração foram construídos, nesse período, os seguintes prédios: Oficina Mecânica e Secção de Metrologia, a Secção de Madeiras, a Garage, o Restaurante, a Secção de Areias, a Secção de Centrifugação de Isótopos, a Secção de Química de Urânio, o Tanque de Provas, o Túnel de Cavitação e, por último o prédio da Química.

O conjunto desses prédios abrange uma área de 21.885 m².

A separação das instalações, parte na Praça Cel. Fernando Prestes, parte na Cidade Universitária, contribuiu para certa ineficiência das atividades do I.P.T.; até 1.957, conseguiram-se localizar todas as dependências, à exceção dos laboratórios de Química. Em breve, todas as dificuldades decorrentes dessa separação serão sanadas com a transferência destes para a Cidade Universitária.

Ensaios e Pesquisas

Em 1.953 as consultas atendidas pelo I.P.T., abrangendo ensaios, análises, pesquisas e estudos especiais, foi ligeiramente superior a 10.000. Esse número decaiu em 1.954 para a cifra ligeiramente inferior a 9.000 que, nos anos seguintes, foi sistematicamente ascendendo, readquirindo o ritmo que era normal antes da guerra. Assim, no último ano atingiu cifra superior a 14.000.

Apesar das dificuldades decorrentes de recursos limitados e da deserção de pessoal especializado, a produção técnica manteve um ritmo sazonal pronunciado, demonstrando, também, um pronunciado aumento de produtividade.

A publicação de resultados de pesquisas e de estudos tecnológicos também não decaiu, como mostram os seguintes algarismos:

| Ano | Nº de publicações |
|-------|-------------------|
| 1.953 | 15 |
| 1.954 | 20 |
| 1.955 | 5 |
| 1.956 | 14 |
| 1.957 | 16 |
| 1.958 | 25 |
| 1.959 | 28 |
| 1.960 | 34 |
| 1.961 | 30 |
| 1.962 | 7 |

Organização e atividades novas

A organização técnico-científica do I.P.T. baseou-se, até 1.956, em divisões e seções: Divisões de Metalurgia, de Aeronáutica e de Química, as demais atividades exercidas por seções. A partir de 1.956 todas as atividades tecnológicas foram atribuídas as seções em número de 6 no setor de engenharia civil, de 13 no setor de química, de 6 no setor de mecânica, de 7 no setor de metalurgia e de 4, no setor de madeiras. Esta organização foi revista em 1.962 sendo as Seções integradas em 5 Divisões que são as atualmente em função: Metalurgia, Engenharia Mecânica, Engenharia Civil, Química e Madeiras.

Várias atividades novas foram criadas nesse decênio, sendo dignas de menção especial a Seção de Máquinas, a Seção de Física das Construções, a Seção de Celulose e Papel, as Seções interessadas em assuntos de energia nuclear, como a Seção de Separação de Isótopos e a Seção de Matérias Primas Nucleares, e a Seção de Modelos de Embarcações.

A orientação do I.P.T. tem sido sempre no sentido de atender a solicitações oriundas do nosso desenvolvimento industrial, principalmente no sentido de facultar a fixação de elementos numéricos que definam os caracteres qualitativo e quantitativo de um material ou de um processo ou en-

tão a busca de dados experimentais que permitam determinar o comportamento de certos materiais ou de conjunto de materiais.

Podemos afirmar que os resultados obtidos pela instituição, considerando-se, ainda, as restrições que nas linhas precedentes procuramos ilustrar, têm atendido satisfatoriamente às exigências do nosso meio industrial.

A evolução de São Paulo, pode, porém, exigir muito mais do I.P.T., se recursos mais amplos lhe forem destinados.

Assim, com a devida vênia, recorre a Vossa Excelência afim de solicitar para o corrente exercício uma suplementação de Cr\$150.000.000,00. Esses recursos já haviam sido previstos no ano passado, por ocasião da elaboração de um plano que foi apresentado ao Governo do Estado, e seriam destinados, em parte, na melhoria dos salários de seus técnicos, medida altamente necessária para combater o êxodo dos especialistas em busca da melhor remuneração oferecida pela indústria, em parte para aquisição de novos equipamentos e em parte para desenvolver as suas instalações na Cidade Universitária.

Para o próximo exercício de 1.964 tivemos ocasião de encaminhar ao Sr. Secretário da Fazenda uma proposta de subvenção num montante de Cr\$1.300.000.000,00 assim discriminados:

- | | |
|---|---------------------|
| 1) para atender a despesas com pessoal atualmente existente e nos atuais níveis de salários, e atender ao pagamento de parte do equivalente à licença-prêmio, concedida por lei aos seus servidores | Cr\$ 450.000.000,00 |
| 2) para a ampliação do seu quadro de pessoal especializado e também permitir a melhoria de salários de especialistas | 300.000.000,00 |
| 3) para aquisição de equipamento | 300.000.000,00 |
| 4) para obras | 200.000.000,00 |
| 5) para operação | 50.000.000,00 |

Para esse pedido solicito de Vossa Excelência a necessária aprovação.

Esses recursos não representam cifras que possam ser nem de leve consideradas exageradas, pois representam, pelos atuais valores aquiativos da nossa moeda em relação a L.952, cerca de Cr\$70.000.000,00 e, portanto, apenas a cifra que decorreria de um ritmo normal de crescimento da instituição a contar daquela data.

Estou certo que se Vossa Excelência aprovar este nosso programa, o I.P.T. não só continuará a desempenhar com mais eficiência o seu papel de colaborador do nosso desenvolvimento industrial, mas ainda poderá entrar em novos campos da tecnologia para contribuir com maior intensidade para o progresso da nossa tecnologia e contribuir para a evolução da nossa riqueza.

Agradecendo as providências que Vossa Excelência houver por bem determinar, subscrevo-me respeitosamente,

a) F.J. Maffei
Superintendente

map.